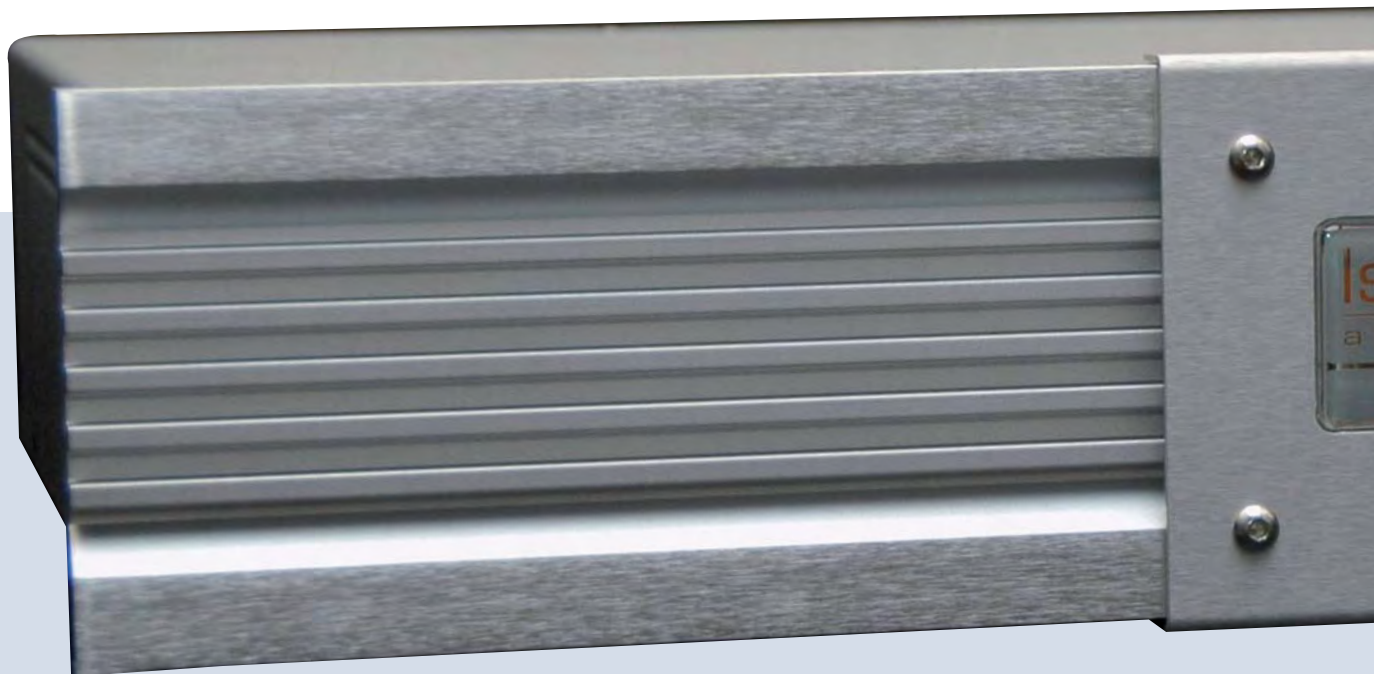


Não é novidade para ninguém que a utilização de um filtro de corrente, no âmbito de um ou de todos os componentes de um sistema de som, permite uma melhoria tanto mais notória quanto a capacidade resolutive do sistema possibilite que nos apercebamos dela e também quanto mais poluída for a alimentação de corrente à qual se encontra ligado.



Nestes últimos anos tive a oportunidade de experimentar diversos filtros de corrente, com resultados bastante divergentes e que foram desde a quase inocuidade de alguns casos até aos efeitos negativos de restrição dinâmica, que fazem mais mal que bem, noutros casos passando por outros que efectivamente influenciaram de forma positiva o desempenho do sistema de som. Aliás, como resultado dessas audições, acabei por investir num PS Audio Power Plant Premier, cuja acção é mais radical do que a de um simples filtro, já que reconstrói a corrente a fornecer aos equipamentos, muito embora seja uma solução demasiado onerosa para muitos utilizadores.

A IsoTek dispõe, desde que foi fundada em 2001, de um conjunto alargado de condicionadores de corrente que se destinam desde aos sistemas mais básicos até aos mais sofisticados, e tem nesta última década conseguido um considerável sucesso, quer junto da crítica especializada quer junto do consumidor final, que percebe nos produtos da IsoTek um valor real e uma mais-valia para os sistemas de som ou cinema em casa onde são instalados.

Os motivos que levam alguém a procurar melhorar a corrente que alimenta um determinado sistema de som ou imagem prendem-se sobretudo com as flutuações que a corrente de sector pode sofrer, bem como com as interferências de origem electromagnética (EMI) ou por radiofrequência (RFI) que podem ocorrer no longo percurso desde a origem até às tomadas em nossas casas e que vão influenciar negativamente a performance do sistema, impedindo-o de realizar todo o seu potencial qualitativo.

O IsoTek Aquarius EVO3 situa-se na gama média da marca, acima do nível de entrada representado pelo modelo Sirius e abaixo do GII Sigma que inicia a gama Reference. O novo estágio de evolução, denominado EVO3, inclui as tecnologias Polaris-X, Direct Coupled Design®, Adaptive Gating®, Inductive Resistance Gate® e KERP® (Kirchoff's Equal Resistance Path), desenvolvidas pela IsoTek ao longo do tempo, agora disponíveis num produto do segmento médio. O Aquarius EVO3 disponibiliza um par de tomadas de 16 A com protecção por fusível termomagnético, a que se junta um conjunto de quatro

tomadas de 5 A com protecção por fusível de baioneta. Tanto o disjuntor termomagnético como o fusível de baioneta, são acessíveis pelo exterior na base do equipamento. De acordo com a marca, é assegurada uma protecção contra picos de corrente de até 67.500 A.

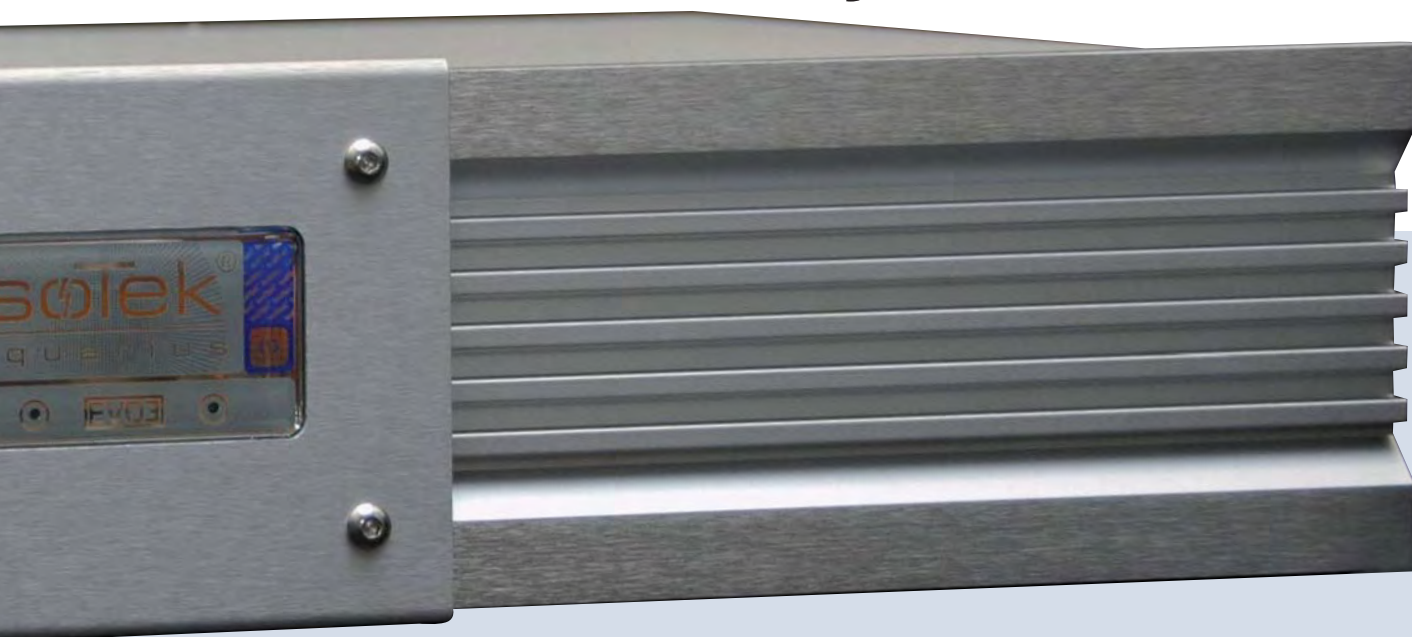
Análise

O Aquarius EVO3 foi integrado no meu sistema habitual, com o amplificador Mark Levinson 432 ligado a uma das tomadas de 16 A e o prévio 3265 assim como o leitor de CD's e respectiva fonte de alimentação Audionet Art G1+EPS ligados às tomadas de 5 A.

Parece-me lógico que a acção de um filtro ou condicionador de corrente será tanto mais eficaz e notória quanto maiores forem os problemas que a corrente apresente, quer no que se refere à estabilidade da tensão, quer no que concerne ao nível de poluição a que possa estar sujeita no percurso até aos nossos lares. No meu caso, o sistema já é alimentado por um circuito independente do quadro geral e específico para o sistema de som e ao qual mais ne-

IsoTek Aquarius EV03

Acção catalisadora.



num outro equipamento eléctrico se encontra ligado. Apesar disso o IsoTek não deixou de revelar a sua acção de modo positivo e surpreendente.

Antes de procurar descrever o que o Aquarius EV03 faz, vou dizer aquilo que ele não faz. E o que não faz é limitar a dinâmica de uma forma audível, de modo a deixar perceber uma influência negativa do filtro na performance dinâmica do sistema. Esta é uma situação que já experimentei com diversos filtros e a causa primeira da minha desconfiança face à acção destes dispositivos. O facto de não ter notado esse efeito com o IsoTek criou desde logo um conjunto de expectativas muito positivas.

Falando agora do que ele faz, desde logo é notória uma redução do patamar de silêncio, o que tem como consequência uma superior focagem e uma apresentação onde o contraste é acentuado, resultando, por exemplo, numa superior nitidez das vozes ou dos instrumentos solistas relativamente ao respectivo acompanhamento orquestral. Este efeito foi particularmente notório na audição da ária *Tu Che di Gel Sei Cinta* da



ACESSÓRIOS IsoTek Aquarius EVO3



ópera *Turandot* de Puccini por Mirella Freni com acompanhamento da Orquestra Philharmonia e direcção de Giuseppe Sinopoli ou com a *Fantasia de Concerto sobre Motivos da Carmen* Op. 25 de Pablo de Sarasate com Anne-Sophie Mutter no violino e James Levine à frente da Orquestra Filarmónica de Viena. Um patamar de silêncio mais profundo leva também a um decaimento mais perceptivelmente prolongado das notas sustentadas do piano, que permanecem audíveis durante mais tempo desde que a nota é percutada até acabar por se desvanecer naturalmente, o que a audição das Quatro Peças Op. 51 de Scriabin com Yevgeny Kissin ao piano demonstrou cabalmente.

proporcionou uma melhoria na reprodução sonora que mais do que justifica o investimento e lhe garante uma muito merecida recomendação.

Preço: 0 €

Representante: Soundclipse

Telefone:

Web:



Ainda que sem enfatizar nenhum parâmetro em particular, percebe-se facilmente que a inclusão do Aquarius EVO3 num sistema de som funciona como um catalisador da performance deste, facultando a realização plena do potencial do sistema. A sua acção favorece uma sonoridade mais estável, onde pontua um registo grave mais recortado, uma gama média de superior fluidez e macieza e um agudo mais limpo e solto, características que se fizeram notar não apenas com os discos já mencionados mas também com géneros completamente diferentes, de que destaque apenas a audição do famoso *Jazz at the Pawnshop* ou o álbum *Wish You Were Here* dos Pink Floyd.

Conclusão

O IsoTek Aquarius EVO3 é um daqueles acessórios de que só sentimos a falta quando o retiramos do sistema.

A magnitude da sua acção, acredito, será algo dependente quer da qualidade da corrente que abastece o sistema, logo da importância da correcção necessária, quer da própria resolução do sistema para revelar a diferença. No meu caso particular a sua acção foi bem notória e, para além do efeito de protecção que é sempre fundamental,

